

## Vindima menos produtiva desde 1998

O actual ano agrícola terá quebras "expressivas e generalizadas" com a seca a afectar várias espécies, como a uva para vinho, onde se espera a vindima menos produtiva desde 1998. As previsões agrícolas em 31 de Agosto, ontem divulgadas pelo Instituto Nacional de Estatísticas (INE), apontam para uma descida de 26 por cento do rendimento da uva para vinho, agravando as estimativas anteriores. "O agravamento da situação de seca associado às elevadas temperaturas levou à desidratação dos cachos com consequências no volume de produção", explica o INE. A campanha cerealífera é classificada de "má", como reflecte a produtividade do milho que regista quebras entre 20 e 15 por cento, para o de sequeiro e de regadio, respectivamente. A colheita de batata de sequeiro está concluída e os números do INE apontam para uma quebra de 35 por cento face ao ano anterior, enquanto o rendimento do grão-de-bico e de feijão desca 15 e 20 por cento.

### Indústria

Nas culturas industriais, o rendimento do tomate desce cinco por cento, mas o do girassol cai ainda mais, ou seja 45 por cento. Entre os frutos, o caibire é baixo e o INE refere que "parte da produção poderá não ser colhida ou a ter como destino a indústria", destacando a quebra de 35 por cento nos pomares de peras e de 10 por cento nas macieiras.

No Sul do País, a evolução do estado vegetativo dos amendoeiros fez inverter a tendência antes prevista, e, na campanha a decorrer, o rendimento deverá descer, pelo segundo ano consecutivo, além da amêndoa apresentar "pouca qualidade". O INE afirma que a vegetação de suporte à alimentação dos animais criados em sistema extensivo durante o Verão já estava praticamente esgotada devido à seca, mas foi também afectada pelos incêndios.